Financiamentos imobiliários somam R$109,2 bi e batem recorde em 2013

Montante é 32% superior aos R$ 82,8 bilhões registrados em 2012

Os empréstimos para compra e construção de imóveis totalizaram R$ 109,2 bilhões em 2013, montante recorde no País e 32% superior aos R$ 82,8 bilhões registrados em 2012. Os números foram divulgados nesta terça-feira, 21, pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Os dados consideram apenas os financiamentos bancários com recursos provenientes das cadernetas de poupança. Pelas regras do Banco Central, 65% do saldo do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) deve ser direcionado pelos bancos para o crédito imobiliário.

O resultado do ano passado mostra uma aceleração no crescimento do crédito imobiliário. O avanço de 32% em 2013 ante 2012 ficou bastante acima da alta de 3,6% vista na comparação de 2012 ante 2011. O resultado também superou as projeções iniciais da Abecip, que há um ano estimava expansão entre 15% e 20% no volume de financiamentos de 2013.

Entre janeiro e dezembro de 2013 foram financiados 529,8 mil imóveis, 17% acima das 453,2 mil unidades contratadas no mesmo período de 2012.

Em dezembro, o volume de empréstimos somou R$ 10,4 bilhões, 2,3% acima do resultado de novembro, e 17% acima do registrado no mesmo mês de 2012. Em dezembro, foram financiadas aquisições e construções de 50,9 mil imóveis, com alta de 7% em relação a novembro. Comparado a dezembro de 2012, o crescimento foi de 19%.

Poupança

De acordo com dados do Banco Central mencionados na pesquisa da Abecip, em dezembro, os depósitos nas cadernetas de poupança superaram os saques em R$ 8,3 bilhões, o melhor resultado em um único mês desde julho de 1994. No ano, a captação líquida das contas de poupança foi positiva em mais de R$ 54 bilhões, 46% superior ao montante observado em 2012.

Com isso, o saldo dos depósitos de poupança no SBPE superou os R$ 466 bilhões em dezembro, mostrando elevação de 20% em relação ao saldo do final de 2012.